

RIO DO SUL

SANTA CATARINA

B132



Na segunda metade do século XIX, o engenheiro Emílio Odebrecht foi incumbido pelo doutor Hermann Blumenau de estudar as possibilidades de povoamento da zona, onde viria a surgir o atual Município de Rio do Sul. A única rota então existente era uma picada através das matas e montanhas, que ligava Blumenau ao Município de Curitiba. Logo em seguida, o cidadão Eduardo Hoehrhan, que melhorou a picada de Aquidabã (Indaial) até Campo Ilhéu, chegou à região, onde logo depois foi construída a linha telegráfica de Blumenau a Lajes. Chegou também, vindo de Aquidabã, Carlos Schoroeder, para efetuar, por intermédio de rústica balsa, a travessia de pedestres e animais pelo rio Itajaí-Açu. Entretanto, hostilizado pelos indígenas que infestavam a região, sua permanência foi rápida. A fim de evitar que pedestres e animais fossem impedidos de atravessar o rio, em demanda de suas terras, ficou encarregado desse serviço Basílio Corrêa Negredo, auxiliado por seus filhos, João Basílio e Carlos Corrêa Negredo, primeiros moradores que se fixaram na região.

Em 1905, aumentou a imigração de origem alemã para Rio do Sul. Dessa data em diante, intensificou-se o povoamento da zona, até que, em 1930, foi criado o Município de Rio do Sul.

☆

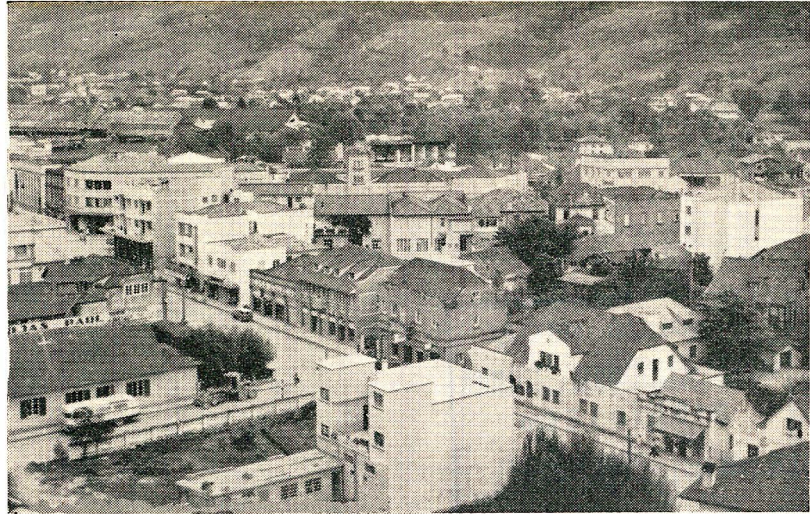
A Lei estadual n.º 1.708, de 10 de outubro de 1930, criou o Município e a Comarca desmembrados do de Blumenau. Instalado a 15 de abril de 1931.

Atualmente, é formado unicamente pelo distrito-sede.

☆

Coleção de Monografias / Série B / N.º 132

Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella e desenho de Jorge Coelho Alves de Mattos, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE. As informações foram do Agente Municipal de Estatística de Rio do Sul, Inácio Moresco, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



Vista parcial da Cidade

Situado na zona fisiográfica da Bacia do Itajaí, o Município tem 263 km². Limita-se com os de Presidente Getúlio, Ibirama, Aurora, Lontras, Agrônômica e Laurentino.

A cidade dista, de Florianópolis, em linha reta, 114 km. Coordenadas geográficas: 27° 12' 55" de latitude Sul e 49° 38' 30" de longitude W.Gr. O clima é temperado. As temperaturas, no verão, variam entre 25° e 38° e no inverno de 14° a menos de 2°C. As maiores precipitações pluviométricas ocorrem nos meses de junho a novembro.



Segundo dados definitivos do Censo Demográfico de 1960, a população residente era de 39.344 pessoas (19.878 homens) das quais 519 moradores ausentes (312 homens). A população presente era de 40.008 habitantes (20.143 homens), sendo de 1.183 os não moradores presentes (577 homens).

Segundo os grupos de idade, 12.800 dos presentes tinham até 9 anos; 9.635, de 10 a 19; 10.643, de 20 a 39; 5.263, de 40 a 59; 1.545, de 60 a 79; 114, de 80 a 99 e 8, de 100 anos e mais (inclusive idade ignorada). Das pessoas de 5 anos e mais, 24.988 sabiam ler e 8.422 não. A densidade demográfica era de 48 habitantes por km².

Para 1.º de julho de 1965, foi estimada a população municipal, pelo Laboratório de Estatística do IBE, em 22.147 habitantes.



Segundo dados de 1965, a agricultura é diversificada. Naquele ano, foram trabalhados 2.004 ha,

que renderam NCr\$ 375,3 milhares. O milho contribuiu com 31,9% para o valor total (1.710 t); o fumo com 21,8% (273 t); a mandioca com 19,4% (7.300 t); o arroz com 8,8% (600 t); a cebola com 3,4% (113 t); a uva com 3,3% (180 t); o feijão com 2,4% (88 t); a batata-inglês com 2,0% (106 t). Os 7,0% restantes foram cobertos pelas culturas de batata-doce, laranja, pêra, tangerina, maçã, alho, melancia, pêsego, limão, caqui e figo. Prestam assistência aos agricultores locais 5 agrônomos.

☆

Os rebanhos existentes, em 1964, totalizavam 40.200 cabeças, no valor de NCr\$ 1,6 milhão; 59,6% desse valor correspondiam aos bovinos, em número de 10.540 cabeças; os suínos eram 26.000 e representavam 31,5% daquele valor; os eqüinos eram 1.100 e 8,1% do valor. O restante do rebanho era formado por 1.300 caprinos, 1.200 ovinos e 60 muares. As raças bovinas preferidas são a holandesa e a gersey. Há 2 veterinários que assistem aos pecuaristas.

☆

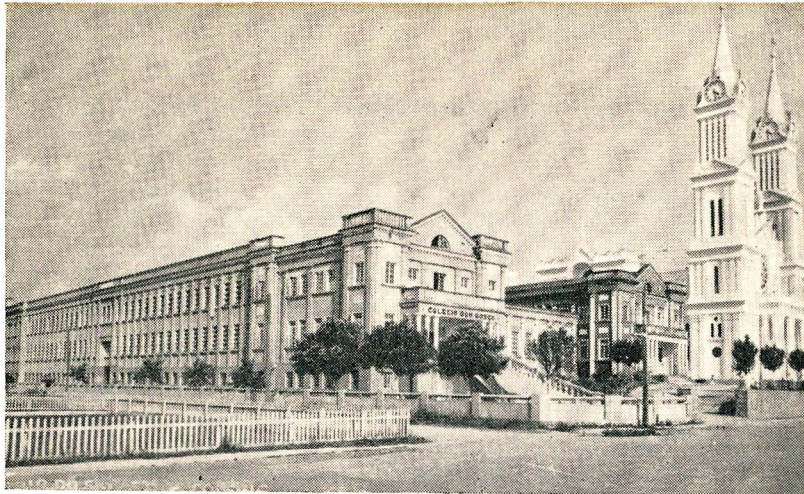
Existiam 35 estabelecimentos, em 1964, onde trabalhavam 853 operários. Contavam-se 3 estabelecimentos de minerais não metálicos (23 operários), 3 de metalúrgica (101), 1 de material elétrico e de comunicações (9), 1 de material de transporte (51), 10 de madeira (386), 1 de mobiliário (33), 2 de produtos de perfumaria, sabões e velas (14), 1 de têxtil (54), 12 de produtos alimentares (143) e 1 não especificado (39).

☆

O abate, em 1964, de 3.022 bovinos, 2.052 suínos, 222 ovinos e 269 caprinos, resultou 703,4 t de produtos no valor de NCr\$ 431,5 milhares. Predominou a carne verde de bovino, com 70,7% do valor e 435,3 t, seguida do toucinho fresco, com 11,2% do valor e 61,0 t, da carne verde de suíno, com 6,4% do valor e 57,7 t, da banha não refinada, com 3,1% do valor e 18,8 t, do charque de bovino, com 3,0% do valor e 15,0 t, da salsicharia a granel, com 2,4% e 13,9 t, e do couro salgado de bovino, com 1,1% do valor e 58,2 t.

☆

Rio do Sul contava, em 1964, com 12 estabelecimentos atacadistas e 198 varejistas. Exporta grande



Colégio Dom Bosco

parte da sua produção agrícola e produtos manufaturados, principalmente para as praças de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

Funcionavam agências dos bancos do Brasil, Indústria e Comércio de Santa Catarina (INCO), Nacional do Comércio, Mercantil e Industrial de Santa Catarina e Desenvolvimento do Estado. Há, também, 1 agência da Caixa Econômica Federal. Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1965, em milhares de cruzeiros novos, eram: caixa, em moeda corrente, 263,7; empréstimos em contas correntes, 1.360,7; títulos descontados, 1.692,7; depósitos à vista e a curto prazo, 1.780,3; depósitos a prazo, 0,1.

A Câmara de Compensação de Cheques de Rio do Sul movimentou, em 1966, 57.641 cheques, no valor total de NCr\$ 14,3 milhares. O valor médio, por cheque, foi de NC\$ 248,00.

Dentre os estabelecimentos de prestação de serviços, destacam-se 6 hotéis, 5 pensões, 10 restaurantes, 19 bares e botequins, 8 salões de barbeiros e 6 de cabeleiros.

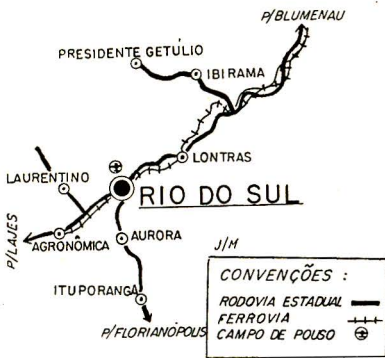


A sede municipal comunica-se com Florianópolis e cidades vizinhas por uma estrada de rodagem estadual e rodovias municipais.

Está sendo construída a estrada SC-23, que ligará o oeste catarinense ao litoral, já inaugurado o trecho Rio do Sul-Ibirama.

O Município é servido ainda pela Estrada de Ferro Santa Catarina, com 2 trens diários, até Itajaí.

Liga-se a *Lontras*, em 30 minutos de rodovia ou ferrovia; a *Aurora*, em 30 minutos de rodovia; a *Agrônômica*, 20 minutos de rodovia ou ferrovia; a *Laurentino*, 30 minutos de rodovia; a *Presidente Getúlio*, 1 hora e 20 minutos; a *Ibirama*, em 1 hora de rodovia ou 1 hora e 10 minutos de ferrovia; a *Florianópolis*, via *Blumemenu* ou *Barracão*, em 6 horas.



Estavam registrados na Prefeitura Municipal, em 1.º de janeiro de 1965, 148 automóveis e jipes, 276 caminhões, 6 ônibus e 242 outros veículos.

☆

A cidade é formada de 96 ruas e as seguintes praças: Nereu Ramos, Getúlio Vargas, Ermenbergo Pellizzetti, 25 de Julho, Gino de Lotto, Hercílio Luz e Felix Deeke. Os logradouros são, em sua maioria, pavimentados a paralelepípedos. Existiam 3.820 prédios, em novembro de 1965, e eram 2.648 as ligações elétricas.

Em janeiro de 1965, estavam instalados no Município 392 aparelhos telefônicos. Como profissionais liberais, exerciam suas atividades 7 advogados e 5 engenheiros.

☆

Dispõe Rio do Sul, para assistência médico-hospitalar, do Hospital Cruzeiro, mantido pela Municipalidade, e do Hospital e Maternidade Samaria, da Comunidade Evangélica de Rio do Sul, com 209 leitos, e de 1 posto de saúde. Atendem à população 6 médicos, 6 dentistas, 19 enfermeiros e auxiliares de enfermagem e 6 farmácias.

☆

O Censo Escolar, realizado em 1964, encontrou 4.514 crianças com menos de 5 anos (2.061 na zona rural); 577 de 6 anos (202 na rural); 4.207 de 7 a 14 anos (1.616 na rural). Dêstes, 3.194 freqüentavam escolas (1.116 na zona rural).

Existiam 101 professôres regentes de classe: 64 normalistas (19 na zona rural) e 37 não normalistas

(21 na zona rural). Havia, ainda, 10 professôres não regentes de classe, sendo 3 na zona rural.



Contavam-se, no início do ano letivo de 1965, 31 estabelecimentos de ensino primário, com 109 professôres e 3.236 alunos matriculados.

O ensino médio é ministrado no Colégio Dom Bosco (dos padres Salesianos), que mantém cursos ginásial, científico e técnico de contabilidade; Colégio e Escola Normal Maria Auxiliadora (das Irmãs Salesianas), com ginásial e normal; Ginásio Evangélico Ruy Barbosa (da Comunidade Evangélica de Rio do Sul), com ginásial; e o Grupo Escolar Paulo Alimmermann (do Governo do Estado) com o curso ginásial. No início do ano letivo, estavam matriculados 1.221 alunos e 57 professôres lecionavam nesses estabelecimentos.



O Município é dotado de uma biblioteca pública, 2 cinemas, com capacidade de 800 e 1.200 lugares, respectivamente.

Circulam os jornais Nova Era, Correio do Vale e Tribuna do Povo, com periodicidade semanal e a revista Alvorada, mensalmente, com tiragem média de 1.500 exemplares. Existem 4 tipografias.

A Rádio Mirador opera em ondas médias e frequência modulada, em 820 kc/s.

Acham-se em atividade as associações: Clube de Caça e Tiro Dias Velho (tiro ao alvo, bolão e basquete); Sociedade Duque de Caxias, bolão; e Sociedade Esportiva e Recreativa Albertinense, tiro ao alvo.

A festa religiosa de maior brilhantismo é a de São João, Padroeiro da cidade.



Em 1966, foram arrecadados, no Município, NCr\$ 978,3 milhares pela União, NCr\$ 1,7 milhão pelo Estado e NCr\$ 374,9 milhares pela Municipalidade. A despesa municipal subiu a NCr\$ 381,3 milhares.

O orçamento municipal para 1967 prevê receita de NCr\$ 310,0 milhares e fixa igual despesa.



A Câmara Municipal é composta de 13 vereadores. Estavam inscritos, em janeiro de 1967, 10.114 eleitores.

Fundação IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos vinte e sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete.